

RELATÓRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO Acompanhamento da Política de Investimentos - Maio/2025

Comitê de Investimentos Portaria 7911/2024

Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho Gestora de Recursos CP RPPS CGINV I – 02/01/2028 Número da Certificação: 931980483562801

> Renato Luiz Medeiros Madruga Membro do Comitê de Intestimentos CP RPPS CGINV I – 19/12/2027 Número da Certificação: 279

Alex Sandro Londero Friedrich Membro do Comitê de Investimentos CP RPPS CGINVI – 13/06/2028 Número da Certificação: 192127101712806



INTRODUÇÃO

A gestão financeira no PREVPAS é essencial para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio atuarial do fundo previdenciário. Uma administração eficiente dos recursos assegura que os compromissos presentes e futuros com os servidores públicos sejam cumpridos com responsabilidade e transparência. Por meio do controle rigoroso das receitas e despesas, da aplicação segura e estratégica dos investimentos e da adoção de boas práticas de governança, o PREVPAS fortalece sua capacidade de proteger os direitos dos seus segurados, promovendo segurança financeira e confiança no sistema previdenciário municipal.

1. Relevância do Contexto Econômico para o RPPS

O contexto econômico exerce influência direta sobre o PREVPAS, impactando sua sustentabilidade e capacidade de honrar compromissos com os segurados. Fatores como inflação, taxa de juros, crescimento do PIB e equilíbrio fiscal afetam tanto as receitas — provenientes das contribuições — quanto os investimentos dos fundos previdenciários. Em períodos de instabilidade econômica, há maior risco de desvalorização dos ativos, comprometendo o equilíbrio atuarial do regime. Por isso, o acompanhamento constante dos indicadores econômicos é essencial para a gestão responsável e estratégica dos RPPS, assegurando sua solvência no longo prazo. O PREVPAS, por sua natureza de longo prazo, exige estratégias financeiras que preservem a capacidade de pagamento dos benefícios e garantam a sustentabilidade do regime. Para isso, é crucial monitorar:

- Indicadores econômicos: A inflação (IPCA e INPC), as taxas de juros (Selic) e a projeção do PIB impactam diretamente os cálculos atuariais e a rentabilidade das carteiras de investimentos.
- **Política monetária:** Alterações nas taxas de juros afetam os rendimentos de ativos de renda fixa, muitas vezes predominantes na carteira dos RPPS.
- **Cenário fiscal:** O equilíbrio fiscal do governo pode influenciar a emissão de títulos públicos, que são uma opção relevante de investimento para os RPPS.

2. Aspectos Financeiros Específicos

- Diversificação de Investimentos: Com as possíveis alterações na regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) aplicáveis aos RPPS, torna-se ainda mais relevante adotar uma política de investimentos que busque equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade. A alocação entre renda fixa, renda variável e demais classes de ativos deve ser revisada periodicamente, considerando o cenário macroeconômico, o perfil do passivo e as diretrizes da Política de Investimentos.
- Gestão do Passivo Atuarial: A sustentabilidade do PREVPAS está diretamente relacionada à
 gestão eficiente de seu passivo atuarial. Fatores como o envelhecimento da população,
 aumento da expectativa de vida e ajustes em parâmetros econômicos como a taxa de
 desconto atuarial exigem constante monitoramento e reavaliação atuarial. A atualização
 desses parâmetros é essencial para garantir o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo do



regime.

3. Dados Econômicos Relevantes

Abaixo, alguns indicadores recentes que podem impactar a gestão do PREVPAS, esses dados devem ser monitorados regularmente para orientar decisões estratégicas de investimento, reavaliação atuarial e sustentabilidade do RPPS:

Quadro-Resumo: Dados Econômicos Relevantes para o PREVPAS

INDICADOR ECONÔMICO	DESCRIÇÃO	APLICABILIDADE AO PREVPAS
Inflação (IPCA, INPC)	Índices que medem a variação dos preços ao consumidor.	Corrige benefícios, influencia a rentabilidade real dos investimentos.
Taxa Selic (Juros Básicos)	Taxa básica de juros da economia, definida pelo Banco Central.	Impacta diretamente os rendimentos da renda fixa e decisões de alocação.
PIB (Produto Interno Bruto)	Mede o desempenho da economia nacional.	Influencia a arrecadação, o emprego e a capacidade de contribuição dos entes.
Taxa de Desemprego	Percentual da população economicamente ativa sem ocupação formal.	Reduz a base contributiva e compromete o equilíbrio financeiro do regime.
Taxa de Desconto Atuarial	Parâmetro usado para atualizar os valores futuros dos compromissos previdenciários.	Essencial para projeções atuariais e avaliação da solvência do RPPS.
Tábua de Mortalidade	Estatísticas de expectativa de vida da população segurada.	Afeta os cálculos do passivo atuarial e as reservas matemáticas.
Resultado Fiscal do Ente	Situação financeira do município/ente patrocinador.	Reflete a capacidade de aporte e cumprimento das obrigações previdenciárias.

4. Importância de uma Gestão Proativa

Uma gestão eficiente do RPPS deve antecipar tendências econômicas e ajustar políticas e práticas para mitigar riscos e maximizar retornos. Isso inclui:

- Revisão periódica da Política de Investimentos, considerando cenários de risco e oportunidades no mercado.
- Capacitação contínua das equipes gestoras, especialmente para atender às exigências de compliance e governança.
- Monitoramento de impactos regulatórios e legislativos que possam influenciar as operações do regime.



I. RENTABILIDADE

A rentabilidade dos investimentos do PREVPAS é um dos principais pilares para a sustentabilidade financeira do sistema. Uma gestão eficiente e responsável dos recursos previdenciários busca assegurar retornos consistentes, capazes de preservar o poder de compra dos ativos e contribuir para o equilíbrio atuarial. A busca por rentabilidade deve estar sempre alinhada aos princípios de segurança, liquidez e solvência, respeitando a legislação vigente e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos. Monitorar e analisar periodicamente os resultados obtidos é essencial para ajustar estratégias e garantir o cumprimento dos objetivos previdenciários no longo prazo. A seguir, apresentamos uma tabela com os dados de rentabilidade do PREVPAS, expressos em percentuais referentes ao mês de maio, aos últimos seis meses e ao acumulado do ano. Também estão demonstrados os valores de rentabilidade em reais, tanto para o mês quanto para o ano. Todas as informações têm como referência a data-base correspondente ao mês deste relatório.

RENTABILIDADE							
Fundos de Investimentos	05/2025	Últimos	No Ano (%)	05/2025	ANO (R\$)		
	(%)	6 meses		(R\$)			
		(%)					
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,14%	6,22%	5,26%	123.167,73	482.665,45		
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,95%	5,14%	4,32%	479,35	2.152,70		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,47%	4,99%	5,37%	0,00	69.640,32		
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	1,11%	6,03%	5,12%	832,01	1.794,31		
BB CONSUMO FIC AÇÕES	4,00%	15,84%	24,15%	3.624,85	18.352,30		
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	5,74%	4,84%	0,00	488,13		
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	5,17%	5,52%	0,00	36.474,33		
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,15%	6,26%	5,37%	71.364,67	290.105,51		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA							
FIXAPREVIDENCIÁRIO	0,79%	4,58%	4,58%	7.996,04	45.144,18		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,61%	5,12%	5,49%	4.137,95	39.559,48		
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15%	6,30%	5,38%	74.250,39	326.901,97		
LP							
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,44%	-4,32%	-9,13%	9.008,06	-13.079,19		
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,27%	13,68%	22,43%	4.300,46	15.746,66		
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1,47%	10,33%	14,15%	0,00	19.873,75		
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,16%	6,28%	5,30%	16.895,17	74.203,42		
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,95%	1,44%	2,66%	12.581,49	-18.982,16		
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	0,64%	5,18%	5,46%	0,00	3.397,58		
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,86%	5,93%	4,98%	99.466,67	418.511,44		
TOTAL				428.104,83	1.812.950,16		

II. ENQUADRAMENTO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos do PREVPAS abrange diversos elementos essenciais para a gestão eficiente dos recursos do RPPS. Entre os principais tópicos contemplados, destacam-se:



- **Vigência e Objetivos da Política de Investimentos**: define o período de validade da política e estabelece os propósitos estratégicos de curto e longo prazo do regime.
- **Modelo de Gestão e Serviços Especializados**: descreve a forma de administração dos recursos e o suporte técnico necessário à sua execução.
- Aspectos Legais Resolução CMN nº 4.963/2021: apresenta uma síntese dos principais dispositivos legais aplicáveis, assegurando conformidade normativa.
- Conjuntura Econômica e Análise de Mercado: oferece uma visão abrangente do cenário econômico atual e das expectativas do mercado financeiro para 2025, incluindo considerações gerais sobre o panorama previsto e as diretrizes para o controle de riscos.
- **Diretrizes para Alocação dos Recursos**: estabelece os princípios e restrições que orientam a alocação dos ativos, garantindo alinhamento com a política de gestão.
- Estratégia de Alocação de Recursos: detalha os limites de aplicação por segmento de investimento, incluindo as vedações expressas, assegurando prudência e diversificação na composição da carteira.

ENQUADRAMENTO	VALOR APLICADO	%	% LIMITE	% LIMITE	STATUS
	R\$	APLICADO	ALVO	SUPERIOR	
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	21.197.792,37	58,90%	58,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	12.814.176,49	35,60%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	1.474.825,01	4,10%	4,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	180.307,19	0,50%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	193.697,66	0,54%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III*	130.150,52	0,36%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
TOTAL	35.990.949.25	100.00%	94.50%		•

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

III. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Considerando o histórico de posicionamento nos investimentos do PREVPAS, destacamos que o Fundo de Previdência do Município de Pedras Altas — PREVPAS mantém um perfil de investidor conservador, priorizando a segurança, a liquidez e a rentabilidade compatível com esse perfil, sempre em consonância com os princípios da gestão responsável dos recursos previdenciários.

A composição da carteira de investimentos do PREVPAS segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas em sua Política Anual de Investimentos, elaborada com base na **Resolução CMN nº 4.963/2021**, e suas alterações, que normatizam a aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Essa carteira está distribuída entre as **principais classes de ativos permitidas pela regulamentação vigente**, com especial atenção à diversificação e ao controle de riscos, de forma a assegurar o equilíbrio atuarial e a sustentabilidade do fundo no longo prazo.

Entre as classes de ativos que compõem a carteira do PREVPAS, destacam-se:

^{*} Conforme novo enquadramento trazido pela Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022



- Renda Fixa (títulos públicos e privados de baixo risco);
- Fundos de Investimento compatíveis com o perfil conservador.

O Comitê de Investimentos do PREVPAS realiza o acompanhamento contínuo do desempenho dos investimentos e da conjuntura econômica, buscando sempre **alinhamento com os objetivos atuariais** e a preservação do patrimônio dos segurados e beneficiários do regime.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – Base 05/2025	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	10.930.559,32	30,37%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	878,86	0,00%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	74.753,81	0,21%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	94.352,75	0,26%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.279.137,54	17,45%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA		
PREVIDENCIÁRIO	1.017.085,51	2,83%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.535.038,96	18,16%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	130.150,32	0,36%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	85.954,44	0,24%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.474.825,01	4,10%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	193.697,66	0,54%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	9.174.514,86	25,49%
TOTAL	35.990.949,25	100,00%

Disponibilidade em Conta Corrente	894,61
TOTAL = APLICAÇÃO + DISPONIBILIDADE	35.991.843,86

Diretrizes Importantes:

1. Diversificação

- **Objetivo:** Minimizar riscos por meio da alocação de recursos em diferentes ativos, setores econômicos e emissores.
- **Aplicação:** Evitar a concentração excessiva em um único setor ou classe de ativo, buscando exposição a diferentes segmentos do mercado financeiro.

2. Rating

- **Objetivo:** Assegurar a qualidade de crédito dos ativos da carteira.
- Aplicação: Investir preferencialmente em títulos e valores mobiliários com grau de investimento (investment grade), respeitando as exigências de agências classificadoras de risco e a legislação vigente.

3. Limites por Tipo de Investimento

 Objetivo: Garantir a conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.



• **Aplicação:** Respeitar os percentuais máximos permitidos para cada tipo de ativo (renda fixa, ações, imóveis, investimentos no exterior, etc.), conforme estabelecido pela regulação.

4. Liquidez

- **Objetivo:** Manter a capacidade de honrar compromissos financeiros imediatos.
- **Aplicação:** Alocar parte da carteira em ativos de alta liquidez e baixo risco, como títulos públicos federais ou fundos de curto prazo.

5. Gestão de Risco

- **Objetivo:** Reduzir a exposição a riscos específicos e sistêmicos.
- Aplicação: Implementar mecanismos de monitoramento e controle contínuos para evitar concentrações em emissores individuais, setores da economia ou instrumentos financeiros específicos.

A alocação da carteira de investimentos por segmento visa distribuir os recursos entre diferentes classes de ativos e setores econômicos, promovendo a diversificação. Essa estratégia contribui para o equilíbrio do risco e a maximização dos retornos esperados. A tabela a seguir apresenta a estrutura segmentada da composição da carteira:

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO						
BENCHMARK	%	R\$				
CDI	91,68%	32.994.883,35				
IPCA	2,83%	1.017.085,51				
Ações	0,26%	94.352,75				
BDR	0,36%	130.150,52				
SMLL	0,24%	85.954,44				
S&P 500	0,53%	193.697,66				
Crédito Privado	4,10%	1.474.825,01				
TOTAL	100,00%	35.990.949,25				

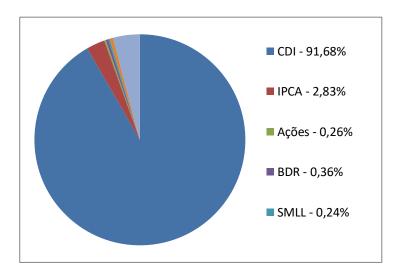


Gráfico - Composição da Carteira por Segmento



IV. CONTROLE DE RISCOS

O controle de riscos dos investimentos é realizado por meio do monitoramento contínuo dos riscos de mercado, liquidez, crédito, descasamento e imagem, com foco na relação entre o retorno dos ativos e o cumprimento da meta atuarial.

É importante destacar que toda aplicação financeira está sujeita à influência de diversos fatores de risco que podem impactar negativamente seu desempenho. Dentre os principais riscos, destacamse:

- Risco de Mercado Refere-se à incerteza associada ao desempenho dos investimentos financeiros, decorrente de oscilações nas condições de mercado. É um risco inerente a todas as modalidades de aplicação disponíveis no sistema financeiro;
- Risco de Crédito Também denominado risco institucional ou de contraparte, representa a
 possibilidade de inadimplemento, total ou parcial, por parte da instituição emissora de
 determinado título, não cumprindo os termos acordados quanto ao pagamento dos
 rendimentos ou do principal;
- Risco de Liquidez Decorre da dificuldade de se converter determinado ativo em dinheiro de forma rápida, sem significativa perda de valor, em razão da escassez de compradores no momento ou no preço desejado;
- **Risco de Descasamento** Refere-se à divergência entre o retorno efetivo dos investimentos e a meta atuarial. Para mitigar esse risco, realiza-se o acompanhamento sistemático do desempenho dos fundos selecionados, utilizando-se diversos indicadores que permitem mensurar a aderência entre os resultados obtidos e os objetivos atuariais do RPPS;
- Risco de Imagem e Reputação Engloba eventos internos ou externos que possam comprometer a credibilidade do RPPS perante servidores, colaboradores e o mercado em geral. Durante o processo de credenciamento e no acompanhamento contínuo de gestoras, administradoras, distribuidoras e instituições financeiras, o Comitê de Investimentos avalia criteriosamente possíveis fatores que possam representar risco de imagem. Instituições que apresentem históricos ou fatos desabonadores não serão consideradas elegíveis.

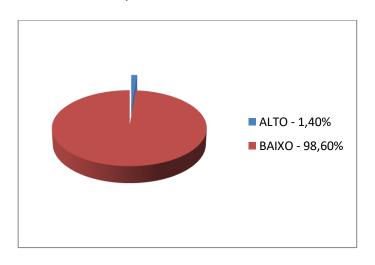
A seguir, apresentamos, na tabela abaixo, os percentuais de risco referentes ao mês de maio de 2025, bem como o valor e o percentual alocado em cada fundo de investimento:

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	05/2025	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	10.930.559,32	30,37%
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,03%	878,86	0,00%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,03%	74.753,81	0,21%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	9,13%	10,66%	94.352,75	0,26%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	6.279.137,54	17,45%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA				
PREVIDENCIÁRIO	0,52%	0,72%	1.017.085,51	2,83%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,03%	6.535.038,96	18,16%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,90%	12,88%	130.150,32	0,36%



		TOTAL	35.990.949,25	100%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,46%	0,21%	9.174.514,86	25,49%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,00%	12,24%	193.697,66	0,54%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,12%	0,06%	1.474.825,01	4,10%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8,20%	9,36%	85.954,44	0,24%

% Alocado por Grau de Risco – 05/2025



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimentos do PREVPAS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas futuras.

V. META ATUARIAL

A **meta atuarial** representa um objetivo financeiro específico, definido com base em princípios atuariais. Ela serve como referência para orientar a gestão dos recursos, os riscos envolvidos e a saúde financeira de longo prazo da instituição. Essas metas também levam em conta exigências legais, normas de governança e projeções futuras.

No caso do **PREVPAS**, o objetivo é obter, com os investimentos realizados, uma rentabilidade igual ou superior à sua meta atuarial.

Atualmente, com base na análise da situação financeira e atuarial de longo prazo, a **meta atuarial** do PREVPAS – aprovada junto com a sua Política de Investimentos – está fixada em **IPCA + 5,25% ao ano**, conforme definido na **Portaria MPS nº 3.289/2023**.

A seguir, apresentamos uma comparação, em percentuais, entre alguns **benchmarks de mercado** e a **rentabilidade acumulada** pelo RPPS no mês de **maio de 2025**.

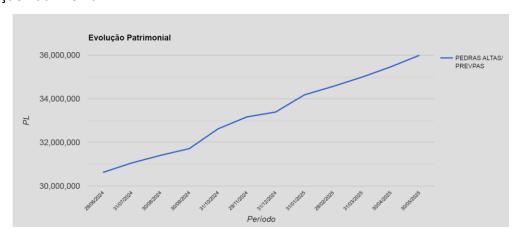
BENCHMARKS							
PERÍODO	IMA GERAL	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,25%	PREVPAS	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,59%	1,24%	
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,74%	0,86%	
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,99%	0,87%	
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,86%	1,06%	
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,69%	1,20%	



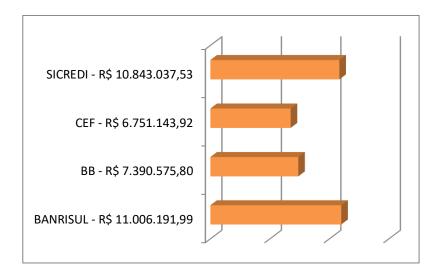
Logo depois, serão exibidos três gráficos:

- a) Evolução Patrimonial;
- b) Percentual alocado por Instituição Financeira;
- c) Percentual alocado em Renda Fixa e Renda Variável.

Evolução Patrimonial:

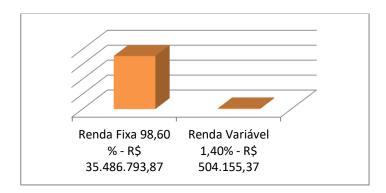


Percentual alocado por Instituição Financeira





Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.



A seguir, apresentamos os dados referentes ao mês de maio de 2025, com destaque para a rentabilidade acumulada do exercício, expressa em valores nominais (reais) e percentuais. Ao final do período, é possível observar uma comparação entre o resultado obtido e a meta estabelecida na política de investimentos para o mesmo intervalo, conforme demonstrado a seguir:

MÊS BASE	RENTABILIDAI	DE ACUMULADA	META		% DA META	
IVIES DASE	R\$	%			% DA IVIETA	
05/2025	R\$ 1.812.950,16	4,3373%	IPCA + 5,25%	4,96%	107,61%	

VI. RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Apesar de turbulências internas e externas, maio foi marcado pela valorização dos ativos de risco. No Brasil, a tentativa frustrada de reintroduzir o IOF sobre investimentos externos gerou instabilidade, mas o IPCA-15 abaixo do esperado e indicadores positivos de atividade e emprego trouxeram algum otimismo. O Copom elevou a Selic para 14,75% e medidas fiscais continuam em discussão.

No cenário internacional, a trégua tarifária entre EUA e China reduziu a aversão ao risco, apesar de persistirem incertezas, como o rebaixamento da nota de crédito dos EUA e a desaceleração industrial chinesa. O Brasil se destacou entre os emergentes, com o Ibovespa batendo recordes, impulsionado por ações cíclicas e fluxo estrangeiro, em um ambiente de maior estabilidade e melhora na confiança.

A renda fixa seguiu com retornos positivos em maio, com destaque para os títulos de longo prazo, impulsionados pela expectativa de fim do ciclo de alta da Selic, projetada entre 14,75% e 15% para 2025. A inflação (IPCA) subiu 0,26% no mês, acumulando 2,75% no ano e 5,32% em 12 meses, com desaceleração pelo terceiro mês seguido. A alta menor dos alimentos e a queda nos transportes compensaram o aumento nas despesas com habitação, puxadas pela conta de luz.

As perspectivas para o mercado financeiro em 2025 dependem de fatores globais e locais, como política monetária, inflação e atividade econômica. No exterior, persistem tensões comerciais e



preocupações fiscais nos EUA, enquanto o Fed mantém postura estável. No Brasil, a economia mostra resiliência, com mercado de trabalho aquecido e inflação moderada.

A atenção se volta à trajetória da Selic, que dependerá da inflação e da atividade econômica. Apesar das incertezas globais, o Brasil tem se beneficiado: o Ibovespa subiu, o dólar caiu frente ao real e a curva de juros recuou. Esse cenário favorece a renda fixa, especialmente títulos atrelados à inflação e prefixados.

Na bolsa, a estratégia segue focada em empresas sólidas, com adição gradual de ativos mais sensíveis ao ciclo econômico, priorizando consistência e resiliência da carteira.

Comitê de Investimentos; Pedras Altas, 12 de junho de 2025.

Fontes:

SGI - Sistema de gestão em investimentos - http://sgi.referenciagr.net.br

MPS - https://www.gov.br/previdencia/pt-br

RELATÓRIO FOCUS - https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus

ANBIMA - https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ima-resultados-diarios.htm